

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano X, Nº42 Outubro/Dezembro de 2021

Nível de atividade desaquecida, mas expectativas são de crescimento



O setor da Construção Civil no Tocantins apresentou uma queda na atividade produtiva e na mão de obra em dezembro de 2021.

O indicador do Nível de Atividade reduziu 8 pontos, de setembro para dezembro de 2021, ao registrar 48 pontos. E o indicador do Número de Empregados passou de 58 para 46 pontos neste mesmo período. Estes resultados abaixo da linha divisória dos 50 pontos confirmam a redução no nível de atividade e emprego em dezembro do ano passado.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) ficou em 67% em dezembro, permanecendo estável em comparação com setembro.

Neste 4º trimestre, o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional alcançou 49,5 pontos e o de Satisfação com a Situação Financeira ficou em 50,2 pontos. Neste sentido, os empresários mostraram satisfação com a margem de lucro operacional, e ficaram próximo a condição de satisfação com a situação financeira, com indicador próximo a linha divisória dos 50 pontos.

A dificuldade na obtenção de crédito se intensificou no período em análise, visto que o indicador de Acesso ao Crédito passou de 37 para 33,5 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2021.

No que se refere aos principais problemas enfrentados pela Construção Civil no Tocantins, ficaram em 1º lugar neste trimestre os itens Elevada Carga Tributária e a Taxa de Juros Elevadas, representando 41,7% dos entrevistados cada um. A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima, que vinha ocupando o 1º lugar desde o 3º trimestre de 2020, neste trimestre ficou em 2º lugar com 25% das assinalações.

Quanto as expectativas, o segmento mostrou otimismo para os próximos seis meses com relação ao Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e para Compra de Insumos e Matérias-Primas.

Diante das expectativas otimistas, nota-se uma maior propensão a investir com índice passando de 48,9 para 50,4 pontos, de outubro de 2021 para janeiro de 2022.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2021

Desaquecimento do nível de atividade e emprego em queda

No mês de dezembro nota-se uma retração na atividade produtiva e uma redução na mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins.

O indicador do **Nível de Atividade** passou de 56 para 48 pontos, de setembro para dezembro de 2021. Em comparação com dezembro de 2020 o índice teve aumento de 8 pontos.

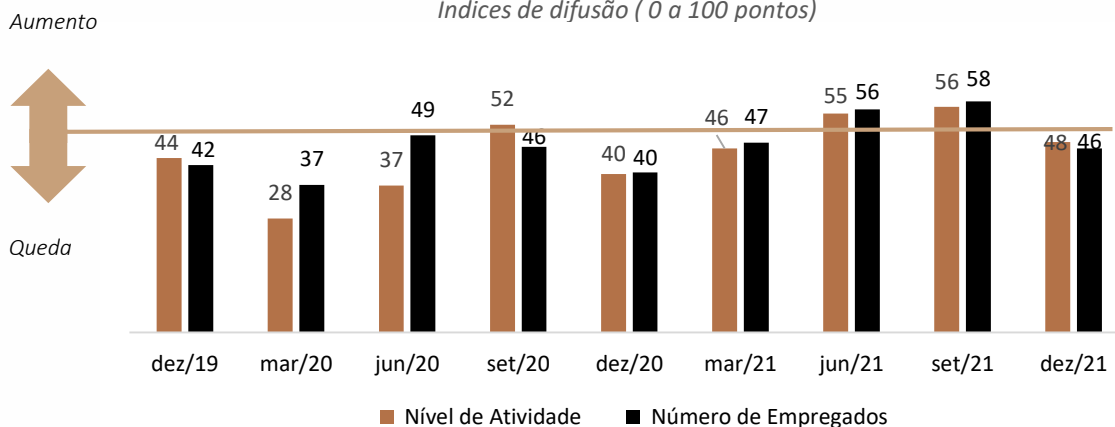
Já o indicador do **Número de Empregados**, que em setembro foi de 58 pontos, em dezembro passou 46 pontos.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 6 pontos.

Contudo, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve um desaquecimento no nível da produção e queda no número de empregados em dezembro de 2021, mesmo que de forma menos acentuada que em dezembro de 2020.

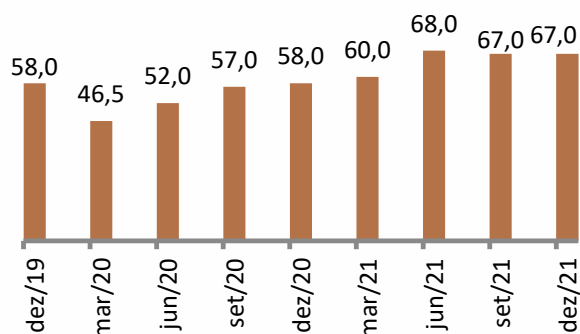
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Dezembro de 2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) alcançou 67,0 pontos em dezembro. Com este resultado, o índice registrou o mesmo valor que em setembro e ficou 9 pontos acima do resultado apurado no mesmo período do ano anterior.

Na análise nacional o indicador ficou em 66,0 pontos e na Região Norte alcançou 64,3 pontos.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2021

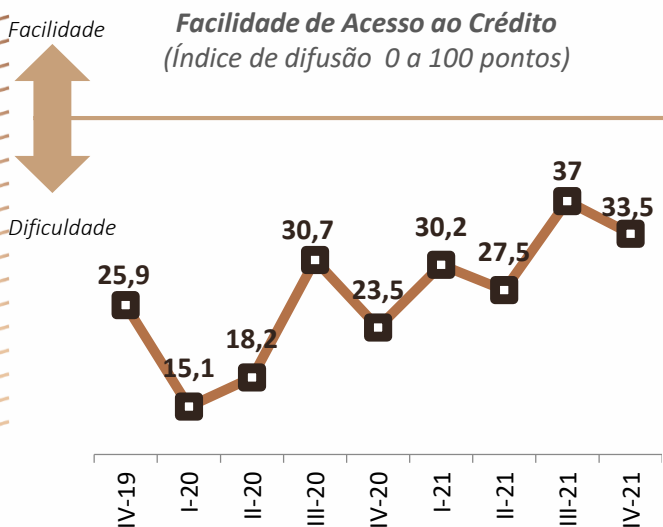
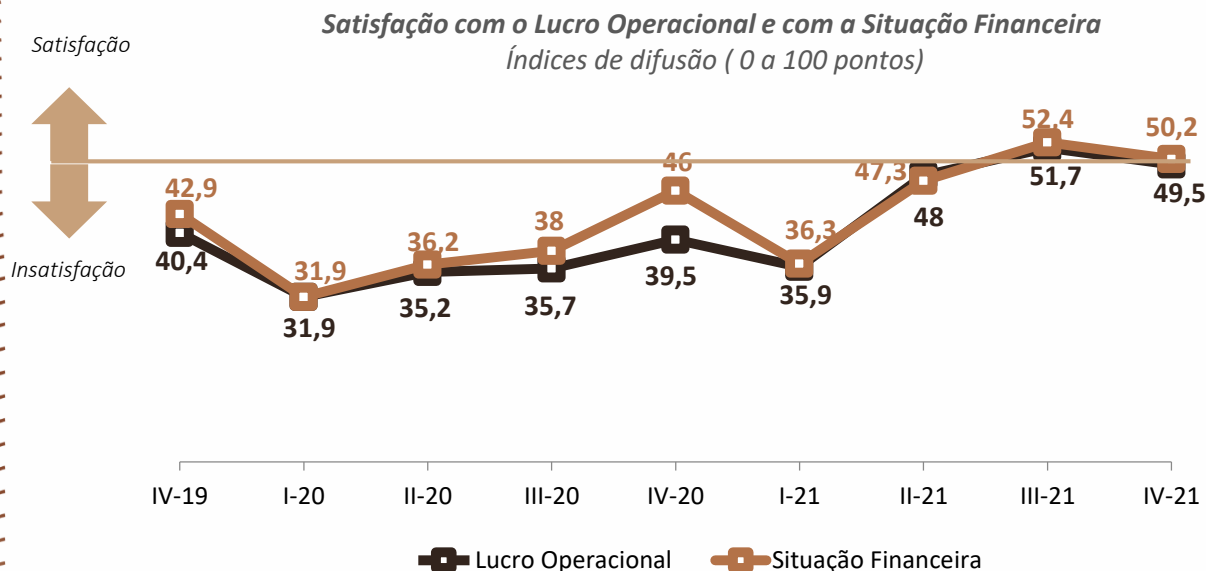
Satisfação com a Situação Financeira

Neste 4º trimestre de 2021 os empresários apontaram satisfação com a Situação Financeira e ficaram próximo ao estado de satisfação, no que diz respeito a Margem de Lucro Operacional, ao chegar próximo a linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 51,7 para 49,5 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2021.

Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior o índice subiu 10 pontos.

O indicador de Satisfação com a Situação Financeira, que no 3º trimestre registrou 52,4 pontos, no 4º trimestre passou para 50,2 pontos. Com relação ao 4º trimestre de 2020 o índice aumentou 4,2 pontos.



O indicador de Acesso ao Crédito registrou 33,5 pontos neste 4º trimestre, ficando 3,5 pontos abaixo do resultado alcançado no trimestre anterior. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice teve aumento de 10 pontos.

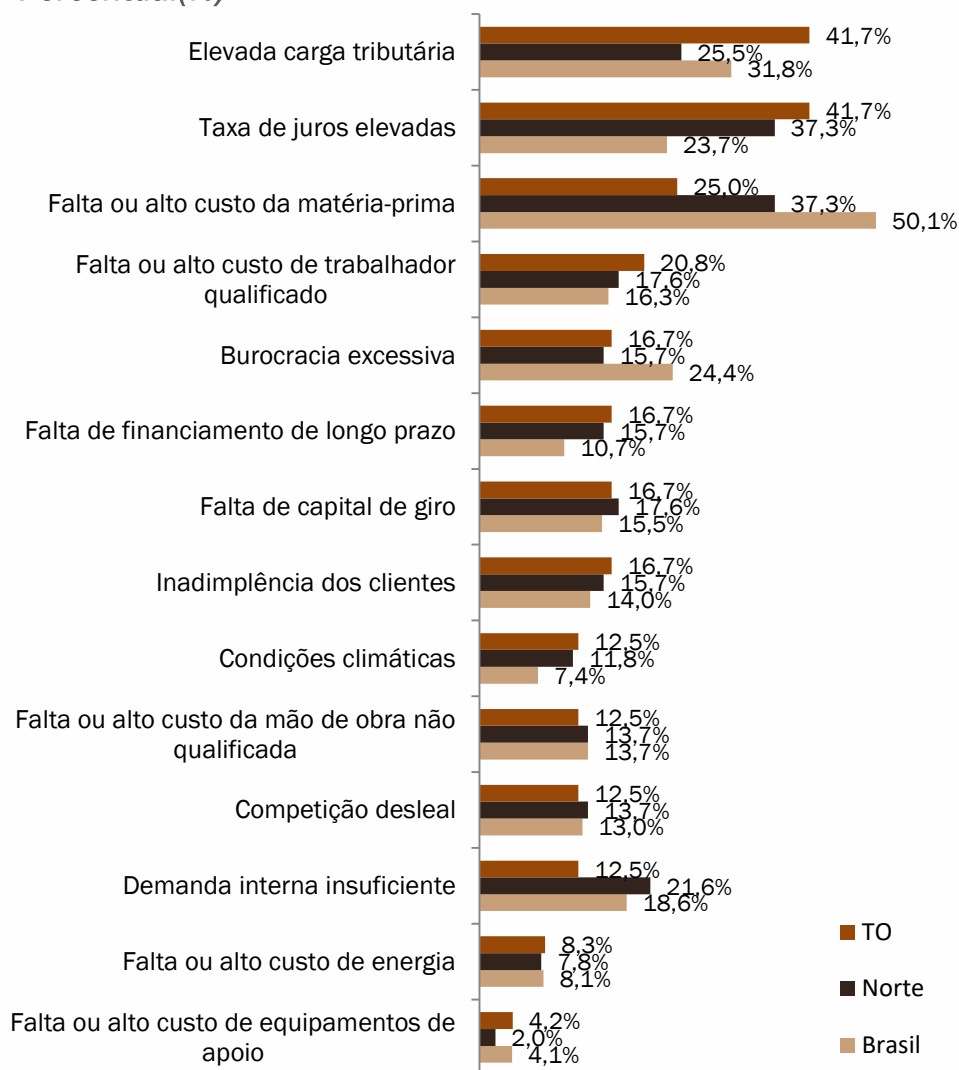
Contudo, este resultado abaixo da linha divisória de 50 pontos significa que os empresários enfrentaram dificuldade na obtenção de crédito.

Na análise nacional o índice ficou em 37,5 pontos e na Região Norte em 38,6 pontos, o que revela que a dificuldade é sentida pelo setor em todo o país.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Elevada carga tributária e taxa de juros elevadas ficaram em 1º lugar no ranking

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção Percentual(%)



Quanto aos principais problemas enfrentados pelo setor da Construção Civil no Tocantins neste 4º trimestre, ficaram em 1º lugar os itens **Elevada Carga Tributária** e a **Taxa de Juros Elevadas**, com 41,7% dos apontamentos cada um. Na análise nacional, o problema da carga tributária ficou em 2º lugar (31,8%) e o da taxa de juros ficou na 4ª posição (23,7%). Na sequência, o gargalo **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** caiu da 1ª para a 2ª posição, passando de 59,1% para 25,0%

dos apontamentos. Este entrave também foi menos disseminado entre os empresários respondentes da pesquisa Sondagem Industrial no 4º trimestre. O item **Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado** passou da 4ª para 3ª colocação com 20,8% das assinalações. Na 4ª posição, com 16,7% cada um, ficaram os entraves **Burocracia Excessiva**, **Falta de Financiamento de Longo Prazo**, **Falta de Capital de Giro** e **Inadimplência dos Clientes**.

EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2022

Otimismo cresce em janeiro

Os empresários mostraram otimismo com relação aos próximos seis meses quanto ao **Nível de Atividade**, **Número de Empregados**, **Novos Empreendimentos e Serviços** e para **Compra de Insumos e Matérias-Primas**.

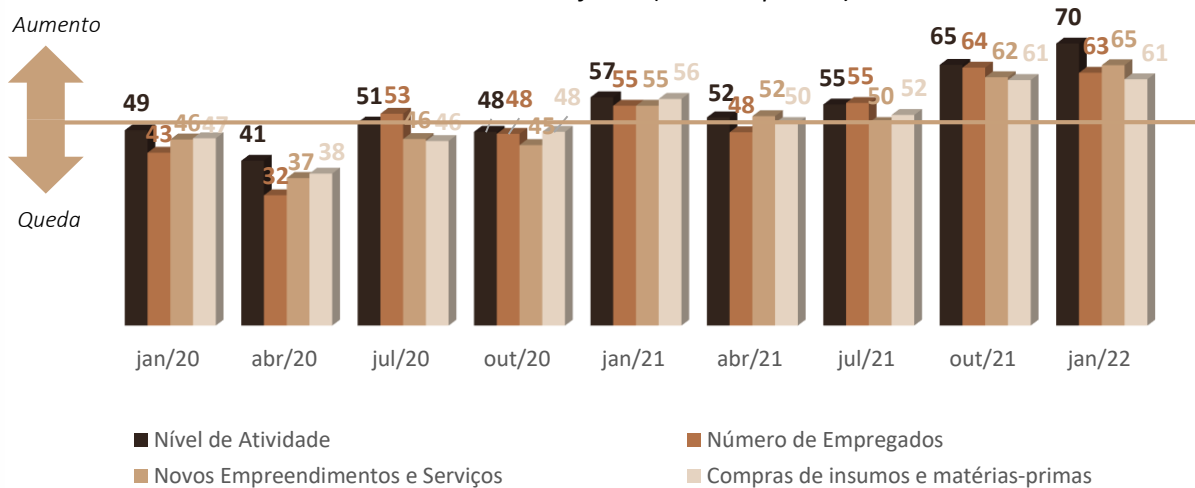
Os indicadores de expectativas para o **Nível de Atividade** e **Novos Empreendimentos e Serviços** tiveram aumento de outubro de 2021 para janeiro de 2022 de 5 e 3 pontos, respectivamente.

Já o indicador de expectativa para o **Número de Empregados**, que em outubro alcançou 64 pontos, em janeiro de 2022 registrou 63 pontos.

E o indicador de expectativa para **Compra de Insumos e Matérias-Primas** ficou estável em relação ao mês de outubro ao atingir 61 pontos no período em análise. Os quatro índices em questão ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas.

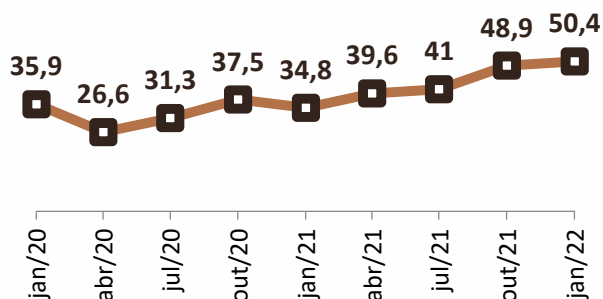
Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

O índice de **Intenção de Investimentos** teve um aumento de 1,5 pontos em comparação com outubro do ano passado, ao registrar 50,4 pontos em janeiro deste ano.

Este indicador vem apresentando crescimento desde o mês de abril de 2021.

A intenção a investir dos empresários do estado continua superior a observada tanto na análise nacional (44,8%) quanto na região Norte (43,7%)

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021	JUN 2021	SET 2021	DEZ 2021
Indústria da Construção	68,0	67,0	67,0	54,6	56,2	47,5	47,6	51,6	49,8	55,6	57,6	45,9
Por Porte												
Pequena	47,0	51,0	48,0	47,4	43,1	40,3	40,8	45,8	40,3	51,3	48,6	43,1
Média/Grande	75,0	72,0	73,0	57,1	60,7	50,0	50,0	53,6	53,1	57,1	60,7	46,9

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2021	III 2021	IV 2021	II 2021	III 2021	IV 2021	II 2021	III 2021	IV 2021
Indústria da Construção	48,0	51,7	49,5	47,3	52,4	50,2	27,5	37,0	33,5
Por Porte									
Pequena	52,6	44,4	38,9	50,0	47,2	41,7	34,6	35,7	43,8
Média/Grande	46,4	54,2	53,1	46,4	54,2	53,1	25,0	37,5	30,0

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022	JUL 2021	OUT 2021	JAN 2022
Indústria da Construção	55,0	64,9	70,2	50,4	61,8	64,8	52,4	61,1	61,3	55,4	64,2	62,9	41,0	48,9	50,4
Por Porte															
Pequena	59,2	59,7	65,3	61,8	59,7	62,5	59,2	56,9	66,7	60,5	56,9	63,9	46,1	45,8	51,4
Média/Grande	53,6	66,7	71,9	46,4	62,5	65,6	50,0	62,5	59,4	53,6	66,7	62,5	39,3	50,0	50,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO	III 2021	IV 2021	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	31,8	41,7	1	23,5	29,4	2	60,0	71,4	1
Taxa de juros elevadas	18,2	41,7	1	17,6	35,3	1	20,0	57,1	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	59,1	25,0	2	58,8	23,5	3	60,0	28,6	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	22,7	20,8	3	29,4	17,6	4	0,0	28,6	4
Inadimplência dos clientes	18,2	16,7	4	11,8	11,8	5	40,0	28,6	4
Falta de capital de giro	18,2	16,7	4	17,6	23,5	3	20,0	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	4,5	16,7	4	5,9	17,6	4	0,0	14,3	5
Burocracia excessiva	27,3	16,7	4	17,6	5,9	6	60,0	42,9	3
Demanda interna insuficiente	9,1	12,5	5	11,8	17,6	4	0,0	0,0	-
Competição desleal	9,1	12,5	5	11,8	17,6	4	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	18,2	12,5	5	23,5	11,8	5	0,0	14,3	5
Condições climáticas	4,5	12,5	5	5,9	17,6	4	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de energia	9,1	8,3	6	11,8	11,8	5	0,0	0,0	-
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	9,1	4,2	7	5,9	5,9	6	20,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano X ◊ Número 42
 ◊ Outubro/Dezembro de 2021 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz
 ◊ Estagiário: Sergio Moraes Bezerra ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIEITO ◊ (63) 3229-5744
 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.